



NOTA DE IMPRENSA

APOGEN SOBRE O ORÇAMENTO DE ESTADO 2023

“É urgente assegurar a sustentabilidade da produção de medicamentos genéricos e biossimilares”

Oeiras, 12 de outubro de 2022 – No momento em que se debate o Orçamento Geral do Estado para 2023 (OE2023), a [**APOGEN – Associação Portuguesa de Medicamentos Genéricos e Biossimilares**](#) manifesta as suas preocupações com as dificuldades que o setor atravessa e reforça a necessidade de suspender a contribuição extraordinária sobre a indústria farmacêutica (CEIF), assim como de rever a política do medicamento, no que diz respeito a preços e participações.

A APOGEN observa com agrado o reforço do orçamento da Saúde em 1 170 milhões de euros e espera que o Orçamento do Estado tenha em conta as propostas da indústria de medicamentos genéricos e biossimilares no sentido de criar condições para assegurar a sustentabilidade da produção e combater a escassez de medicamentos num futuro próximo.

A associação faz referência ao texto no Relatório do OE2023 onde se lê que *“as maiores dificuldades de abastecimento de produtos na indústria têm contribuído para a escassez da oferta e consequente agravamento dos custos de produção, bem como para a subida dos preços da generalidade dos produtos”*. A este respeito, a presidente da Direção, *Maria do Carmo Neves*, realça que *“sendo o preço dos medicamentos regulado pelo Estado, ao contrário de vários outros setores, não é possível refletir o aumento dos custos nos medicamentos, pelo que têm de ser absorvidos na totalidade pela indústria farmacêutica tornando insustentável a manutenção de muitos medicamentos no mercado e comprometendo o lançamento de novos medicamentos genéricos e biossimilares”*.

A associação sublinha que estes medicamentos têm um papel fundamental, quer ao nível social quer em termos de sustentabilidade do SNS, e *“há que tomar opções claras no sentido de garantir a sua disponibilidade no mercado”*, como afirma a presidente de Direção.

Maria do Carmo Neves acrescenta: *“A imposição de uma contribuição extraordinária sobre a indústria farmacêutica de 14,3%, igual à dos medicamentos inovadores, em ambiente hospitalar, em que o preço médio dos medicamentos genéricos e biossimilares é inferior em 91%, por comparação com os medicamentos de referência, não contribui para o acesso a medicamentos mais custo-efetivos, nem para a sustentabilidade da indústria de medicamentos genéricos e biossimilares, pelo que é fundamental que no OE2023 seja suspensa”*, sublinha.

APOGEN – Associação Portuguesa de Medicamentos Genéricos e Biossimilares



Recorde-se que a contribuição extraordinária sobre a indústria farmacêutica foi implementada em 2015 com cariz provisório, tendo-se transformado num dos principais fatores de desincentivo ao lançamento de novos medicamentos genéricos e biossimilares no mercado hospitalar. Ao longo dos anos, a APOGEN tem vindo a propor que o Governo adegue esta medida ao setor. De acordo com um estudo de mercado realizado pela APOGEN, nos últimos dez anos foram retirados do mercado hospitalar cerca de 30% dos medicamentos comercializados, devido a inviabilidade económica. *“A manutenção da contribuição extraordinária sobre a indústria farmacêutica, na atual conjuntura, vai agudizar esta situação”*, acrescenta a presidente de Direção.

Outra prioridade que a APOGEN espera ver refletida no OE2023 é relativa à política do medicamento, no que diz respeito a preços e comparticipações. *“Estamos expectantes quanto ao que o OE prevê na atuação sobre a política de formação de preços de medicamentos, pois consideramos que é importante haver uma revisão ao nível dos preços sem que isso impacte o valor que será pago pelos utentes”*, adianta Maria do Carmo Neves.

A APOGEN alerta para a necessidade de precaver o risco de rutura de medicamentos genéricos e biossimilares caso não sejam previstas medidas prioritárias para enfrentar as sérias consequências do aumento da taxa de inflação, dos preços da energia, do transporte e das matérias-primas na produção de medicamentos genéricos e biossimilares. *“Está em causa sermos confrontados com uma situação em que os doentes podem não ter acesso a estes medicamentos, alguns dos quais são essenciais”*, conclui a presidente de Direção.

Para informações aos *media*:

Cristina Duarte

Choice Comunicação Global Lda.

Telemóvel: +351 913 328 238

E-mail: cristina.duarte@choice.pt

Sobre a APOGEN

A APOGEN – Associação Portuguesa de Medicamentos Genéricos e Biossimilares – representa as empresas de medicamentos genéricos e biossimilares em Portugal. A APOGEN tem como missão divulgar os conceitos de medicamento genérico e medicamento biossimilar contribuindo ativamente para a sustentabilidade e preservação do SNS, promovendo o acesso dos doentes portugueses a medicamentos de elevada qualidade que geram valor. Os medicamentos genéricos e biossimilares desempenham um papel fundamental no desenvolvimento de um sistema de saúde sustentável ao proporcionarem melhores resultados em saúde e uma maior eficiência dos cuidados de saúde ao serviço dos doentes.